ÁREA TEMÁTICA: (marque uma das opções)

( ) COMUNICAÇÃO
(x) CULTURA
( ) DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA
( ) EDUCAÇÃO
( ) MEIO AMBIENTE
( ) SAÚDE
( ) TRABALHO
( ) TECNOLOGIA

UM ARQUIVO PAROQUIAL E SUAS FONTES

ZULIAN, Rosângela Wosiack[1]
PEREIRA. Denise [2]

ZULIAN, Rosângela Wosiack[3]
PEREIRA. Denise [4]

RESUMO
O presente projeto propõe-se a dar continuidade à salvaguarda da documentação localizada em sala anexa à Paróquia Imaculada Conceição, no Bairro de Uvaranas, , através de procedimentos técnicos específicos.Esse material integra: a documentação paroquial (livros de registro de matrimônio, batismo, fichas variadas), coleções de jornais internos da congregação, periódicos encadernados nacionais e estrangeiros, coleções eclesiásticas, livros, panfletos, relatórios, atas e anais de encontros nacionais, anúncios, catálogos, quadros, caixas de fotografias e outros. O montante se justifica pelo fato de que a paróquia, por sua função específica, tem funcionado, ao longo dos anos, como referência e local que centraliza e recolhe todos os materiais sobre e produzidos pela comunidade, especialmente aqueles preservados pelos descendentes dos primeiros imigrantes italianos. Como a documentação encontrada no Memorial São Francisco, na Paróquia Imaculada Conceição, é qualitativa e quantitativamente expressiva, tal trabalho está sendo uma excelente oportunidade de laboratório para os acadêmicos do Curso de Bacharelado em História, colocando em prática ou preparando para as disciplinas de “Fundos Históricos” e “Arquivos, Museus e Patrimônio Histórico I e II”. O campo de possibilidades que o trabalho com arquivos dessa natureza oferece é ilimitado, pois a multiplicidade de materiais e temas ali encontrados fornece, entre outras possibilidades, fontes para monografias de graduação, pós-graduação, artigos acadêmicos e afins, bem como atendimento e suporte para a comunidade de pesquisadores em geral.

PALAVRAS CHAVE : cultura católica. fontes eclesiásticas. arquivos paroquiais

Introdução

De acordo com a Constituição da República de 1988, é competência do poder público, em parceria com a comunidade, promover, divulgar e proteger o patrimônio cultural brasileiro. Patrimônio é a riqueza comum que nós herdamos como cidadãos, e que vai se transmitindo de geração a geração. É um bem comum a um povo, aquilo que o identifica perante seus pares e o que o faz ter uma identidade perante as nações.[5] Instituições, museus, centros de documentação, universidades, órgãos públicos ou particulares, dentre outros, devem desenvolver ações que salvaguardem a integridade desses bens, ao mesmo tempo em que os tornam disponíveis a todos os interessados.

[1] Doutora em História; professora do DEHIS/UEPG; rzulian@uepg.br.
[2] Mestre em Ciências Sociais; Supervisora e técnica em arquivos eclesiásticos.
[3] Doutora em História; professora do DEHIS/UEPG; rzulian@uepg.br.
[4] Mestre em Ciências Sociais; Supervisora e técnica em arquivos eclesiásticos.
[5] PERARO, 2005, p. 237

Em 1971 a Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), no *Documento-base sobre a Arte Sacra,* manifestou-se sobre a preservação, conservação e restauração dos bens históricos e artísticos, determinando como sujeitos às presentes normas bens móveis e imóveis de real valor artístico,os assim entendidos: arquitetura, escultura, pintura, mobília e artes decorativas, livros e documentos escritos. Tais bens não podem ser demolidos, mutilados, modificados, nem restaurados e tombados sem autorização da autoridade competente (Bispo e comissão diocesana). A partir de 1982 foram criadas diversas comissões para zelar pelos bens eclesiásticos, sendo criada em 1988 a Pontifícia Comissão para a Conservação do Patrimônio Artístico e Histórico da Igreja. Embora não tenhamos ainda feito contato com essas comissões, a perspectiva do projeto acompanha o desiderato da CNBB e as ações do DEHIS/UEPG na preservação dos materiais que acolhe, preserva, restaura e disponibiliza à comunidade.

Assim, a partir dessas considerações e de experiência acumulada em projeto anteriormente desenvolvido no Pró-Memória do antigo Seminário Verbo Divino de Ponta Grossa[6] nasceu o projeto Fontes Eclesiásticas para Estudo de Imigração e Sociabilidade, com o objetivo de recuperar e preservar a documentação sob a guarda da Paróquia Imaculada Conceição de Ponta Grossa, no bairro de Uvaranas.

FIGURA 1 – SALA MEMORIAL EM MAIO DE 2010



Objetivos

Geral: Oportunizar, aos acadêmicos do curso de História, o contato reflexivo e empírico com materiais e fundos de arquivos dispersos, inserindo-os nos parâmetros científicos da conservação documental.

Específicos: 1. Recuperar, através de procedimentos técnicos específicos, a documentação sob a guarda da Paróquia Imaculada Conceição. 2. Possibilitar, aos acadêmicos do Curso de História, o acesso ao trabalho com fontes primárias

Metodologia

[6] Ver JOHANSEN; SACCHELLI; ZULIAN, 2006, pp.163-177.

Nesse sentido, está sendo feito o trabalho de identificação, higienização, seleção, catalogação e organização do mencionado Memorial. As ações desenvolvidas encontram-se em consonância com metodologias bem sucedidas e já adotadas em projetos de conservação de arquivos no Centro de Documentação DEHIS/UEPG, na Casa da Memória Paraná e no Museu Campos Gerais, entre outros.

Os procedimentos, nesta etapa do trabalho, são os seguintes:

1. Ordenamento cronológico do material higienizado e seleção por idiomas.
2. Catalogação do material bibliográfico pelo sistema de classificação decimal de Dewey.
3. Aferição da catalogação em bibliotecas virtuais especializadas.
4. Etiquetamento do material catalogado e conferido.
5. Montagem e alimentação do banco de dados no programa Winises.
6. Reorganização do material organizado em novo espaço disponibilizado pela paróquia.

Os procedimentos de limpeza geral do espaço, higienização do material, confecção de material de desinfecção, catalogação etc. são constantes, acompanhando todas as demais etapas do trabalho.

FIGURA 2 – HIGIENIZAÇÃO DE DOCUMENTOS



Resultados

Em termos quantitativos, foram higienizados 800 livros (página a página, de capa a contra-capa); catalogados 250 livros; 59 coleções de periódicos foram higienizadas e ordenadas cronologicamente (aproximadamente 2500 exemplares); foram preparadas e etiquetadas pastas arquivo e pastas suspensas para ordenamento de documentos avulsos.

Levando em consideração o tempo de desenvolvimento do projeto (agosto de 2010 até o momento presente, incluindo as férias dos discentes) para um trabalho dessas proporções e especificidades técnicas, as ações efetuadas no Memorial São Francisco propiciaram uma perceptível alteração nos padrões de higienização e organização do acervo.

A limpeza e a mudança do espaço anterior do acervo para local mais adequado, a elaboração da tipologia das fontes, sua catalogação e o início da formatação de um guia de pesquisa são ações concretas desenvolvidas no Memorial e que estão servindo de suporte empírico para as reflexões dos discentes dos Cursos de História. Boa parte do material trabalhado está praticamente em condições de ser utilizado, como fonte de pesquisa para a história local, pela congregação e por pesquisadores da comunidade em geral.

Conclusões

A atividade continua propiciando aos novos acadêmicos a oportunidade de entrar em contato direto com acervos de instituição religiosa, colocando na prática aquilo que é inerente ao ofício do historiador, ou seja, ordenar, preservar, higienizar e catalogar o material encontrado no Memorial São Francisco da Paróquia Imaculada Conceição em Ponta Grossa e produzir um conhecimento acadêmico a partir do tratamento e manuseio das fontes ali encontradas.

Referencias

Ordenadas alfabeticamente pelo sobrenome do autor conforme ABNT (NBR 6023/2002). Obs. A exatidão das referências é de responsabilidade do(s) autor(es).

JOHANSEN, Elizabeth; SACCHELLI, Myriam Janet; ZULIAN, Rosângela Wosiack. Fontes para a História Eclesiástica dos Campos Gerais. **Revista de História Regional**. Ponta Grossa: UEPG, v. 11, inverno de 2006, pp. 163-177.

NORA, Pierre. **Entre memória e história**. A problemática dos lugares. Revista Projeto História. São Paulo: EDUC, v. 10, dez..1993.

PERARO, Maria Adenir. Memória e patrimônio:o arquivo da cúria metropolitana de Cuiabá. In: MARIN, Jérri Roberto (Org.) **Religiões, religiosidades e diferenças culturais**. Campo Grande: UCDB, 2005.